Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA E IMPLICAÇÕES NO AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Relatoria: Francisca Silva de Alencar
Pedro Henrique de Holanda Júnior
Maria Gonçalves de Aquino

Autores: Nicácia Souza Oliveira
Marina Pessoa de Farias Rodrigues
Evanúzia Dantas Chaves Biguzzi

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o mundo está vivendo um momento pandêmico, que tem causado um verdadeiro caos na saúde, bem como que tem impactado negativamente nos mais diversos setores, desde a economia e serviços até a educação. Em razão da facilidade com a qual o vírus se propaga, o Governo tem determinado medidas de isolamento social, que limitam os locais de circulação, serviços que podem funcionar, evitando assim a propagação do vírus. A limitação ou fechamento de muito serviços, tem sido motivo do aumento dos conflitos familiares, não apenas por aumentar o tempo de convivência entre os sujeitos, mas pelo estresse e preocupações que a falta de dinheiro tende a causar. Objetivo: discutir as causas de aumento da violência contra a mulher na pandemia. Metodologia: Revisão integrativa de 16 artigos recentes sobre a violência contra a mulher em tempos de pandemia. Resultados: O isolamento social é uma medida de proteção da população, pois visa evitar a rápida disseminação da Covid. No entanto, apesar dessa determinação diminuir o quantitativo de pessoas contaminadas, tem aumentado consideravelmente os casos de violência contra as mulheres. Conclusão: Trata-se de um problema social com raízes profundas e que, a modificação desse cenário requer muito esforço e comprometimento de todos os envolvidos. A dependência financeira ou diminuição de renda também é um dos motivos pelos quais a vítima não se sente capaz de sair da situação de violência. O fato de não ter como se sustentar sem o auxílio do seu companheiro, faz com que a mulher se submeta a situação de violência doméstica. Medidas que possam maximizar o empoderamento feminino e a redução da desigualdade de gênero, certamente minimizarão as questões de violência doméstica contra as mulheres.